34. Geisa Hupp Fernandes Lacerda

CULTURA AFRO-CAPIXABA UM RESGATE DA(R) EXISTÊNCIA: INSURREIÇÃO, CONGO E RELIGIÃO- AFRO-BRASILEIRA, DESCOLONIZANDO O RACISMO PATRIARCAL

O presente trabalho que ora é apresentado é parcial da construção do primeiro capítulo da dissertação de mestrado em Ciências das Religiões, buscando mediar à contribuição de homens e mulheres negros/ negras no território capixaba, partindo do sistema escravagista, como esses sujeitos contribuíram com a história, cultura memória e aspectos religiosos, este primeiro momento da escrita do sub- capítulo, denominado de: "A escravidão no Espirito Santo", a grafia se debruça na narrativa em compreender quem foram os primeiros escravos que aportaram no Espírito Santo, como se desenhou o sistema escravagista, o modelo agro explorador, práticas racistas ,a resistência através da insurreição de Queimado, o congo capixaba desenhando o sincretismo religioso, a religião afro-brasileira, entre o berço de matriz africana as variedades existentes de cultos religiosos as praticadas em berço capixaba, como a Cabula de origem Banto, o Candomblé de origem Nagô, sendo o Candomblé um berço de identidades/ nações de linhagem diferenciadas, para este momento de pesquisa, foi fundamentada no o trabalho de Maciel (2016), buscando o resgate do negro capixaba, sendo crucial a contribuição deste intelectual para construção deste processo teórico, o acervo digital da Biblioteca Pública Estadual do Espirito Santo que teve como proposta a busca de acervos digitais sobre escravidão.